




41ª SEMANA ESPÍRITA DE TERESÓPOLIS

De 12 a 18 de Novembro 2018
De segunda a sábado às 20:00 e Domingo às 9:30
Palestras livres com entrada franca

RUA MUQUI, 90 - VÁRZEA
CENTRO ESPÍRITA ARISTIDES SILVA
www.13ceu.org

Segunda 12/11 - 20h	AÇÃO E REAÇÃO <i>Sérgio Thiesen</i>	"...porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará."
Terça 13/11 - 20h	A DIFÍCIL ARTE DE AMAR AO PRÓXIMO <i>George Abreu de Souza</i>	
Quarta 14/11 - 20h	NOVA GERAÇÃO: EDUCAR PARA O FUTURO <i>Wantuil Araújo Filho</i>	
Quinta 15/11 - 20h	PROGRAMAÇÃO REENCARNATÓRIA <i>Bruno Ferraz</i>	
Sexta 16/11 - 20h	ESPIRITISMO E RESPONSABILIDADE SOCIAL <i>Serafim Costa</i>	
Sábado 17/11 - 20h	AS LEIS DIVINAS <i>Vanderson Espiridião</i>	
Domingo 18/11 - 9:30	AMOR: O PODER DA REALIZAÇÃO DE DEUS <i>Gilvanize Balbino</i>	* Harmonização do Coral da SEAC



Visão espírita: Bebida Alcoólica

(Gerson Simões Monteiro)


Imaginemos a pessoa que levou a existência na base da bebida alcoólica, ou que bebia socialmente, fazendo disso um hábito. Desencarnada, essa pessoa continuará com as sensações do vício, mas sem poder encontrar a bebida do outro lado da vida. Então ela vai procurar influenciar um encarnado que tenha o mesmo vício, para que este beba, pois assim o espírito viciado conseguirá sorver as emanções fluídicas, energéticas, da bebida. Isso é o vampirismo, que faz parte da chamada obsessão. E ainda temos as consequências espirituais do vício, quando, por exemplo, pais de família que se entregaram ao alcoolismo, respondem pelas desventuras que ocasionaram aos familiares, principalmente aos filhos, os quais necessitavam de amparo e orientação. A bebida alcoólica é um flagelo familiar, social e espiritual. Evitar de beber é o melhor remédio, prevenindo-se contra todas as consequências funestas desse vício. Lembrando que sempre respondemos perante a lei divina pelo que fazemos, não é melhor viver de consciência tranquila, e desencarnar sem arrependimento e remorso? Estamos reencarnados para ganhar a vida e não para perdê-la, e problema algum será resolvido afogando as mágoas num copo. Pense nisso!



ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS

18h30m - "O Livro dos Espíritos"
19h10m - "O Evangelho Segundo o Espiritismo"
19h50m às 20h40m - "Livro dos Médiuns"

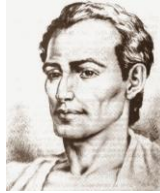
Direção: José Carlos Carvalho



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

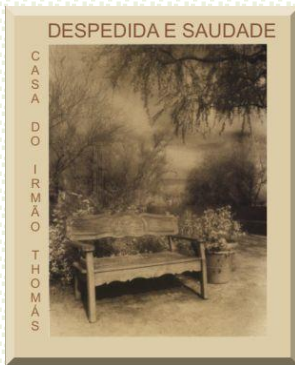
Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
Adeso ao 13º CEU/FEB.
www.irthomas.com.br

DIA	ATIVIDADE	Ano 20 - novembro 2018 – nº 230
03	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Parábolas de Jesus: "Trabalhadores da Vinha" <i>Convidado:</i> Braz Reginaldo (C.E. Eurípedes Barsanulfo – Taquara) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h as 21h15m - Desobsessão (reunião privativa)	
10	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra: "Perdão. Quem somos nós." <i>Palestrante:</i> Rodério Carracena (G.E. Izabel, A Redentora – Teresópolis) 19h – Aplicação de Passes 19h40m às 21h30m - Cabines de Saúde	
11	8h30m às 16h30m – CURSO "O PALESTRANTE NA CASA ESPÍRITA"	(Para participar: 2 kg de alimento não perecível)
17	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - "Pinga Fogo" 19h - Aplicação de passes e irradiações 19h40m - Educação Mediúnica (aberto ao público na 1ª parte de estudo)	
24	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - "Livro dos Espíritos": Cap. VII - 11 a 13 - O orgulho e a humildade. 19h - Aplicação de passes 20h às 21h30m – Cabines de Saúde	



A atitude é oração. E, pela atitude, mostramos a qualidade dos nossos desejos.

(Emmanuel, do livro: Roteiro).



“DESPEDIDA E SAUDADE”
(Psicografado em 24/10/2011 – *Espírito* Mário Quintana; *Médium*, Eliana Gaudenzi)

Lembro-me muito bem daquele banco da praça
Onde a amada, cheia de graça, sentava alegre e brejeira.
Naquele banco o começo, de uma vida inteira.
Sempre sorrindo e trigueira contava tagarela
Sobre os passados do dia e, assim ia, toda tarde, inteira!

Eu ouvia embevecido, pois era, aquela voz, o canto da cotovia ligeira.
A linda melodia eclodia no coração que saltitava alvissareiro.
Dava pulos, cambalhotas, rodopiava no ar a acompanhar sem medidas
Os saltos que dava divertida por ao meu lado estar.
Foram tantos... Muitos anos que juntos sentamos no banco.
O corpo se ia acabando, mas nosso amor só aumentava
Nós dois, numa só estrada, a caminhar resolutos... Numa felicidade incontável.

Oh! Minha querida e amada, sentirei tantas saudades das conversas amorosas
Hoje, tu partes..., eu fico...
Não sei se aguentarei esta separação, mas sei que cumprirás a promessa
Que fizemos um ao outro.
Assim que o primeiro partir haverá de conseguir dizer:
- eu estou bem neste lugar que é de Deus, entre a terra e o céu.

Não te procurarei jamais num cemitério qualquer, pois sei que tu estarás
Apenas onde eu estiver.
Onde o meu pensamento chamar, lá tu estarás...
Sempre serei contigo meu grande amor, naquele banco de praça
Onde a graça da união sempre esteve presente.
É aí que estarei a te esperar, toda tarde, como fazíamos, faremos.
Sou muito grato em saber que a morte não existe
E que logo lhe verei, pois a idade se me vai longe
E juntos novamente estaremos, naquele banco de praça
Com você a fazer graça e eu a te escutar faceiro.

https://www.youtube.com/watch?v=VNjiEnet_vE



“EX-PROPRIEDADE DA FAMÍLIA FOX É PRESERVADA”
<https://useece.blogspot.com/2016/03/ex-propriedade-da-familia-fox-e.html>

“Local onde surgiu o Espiritualismo, há 170 anos, vira memorial”

Em 31 de março de 1848, na pequena Hydesville, vilarejo típico da cidade Rochester - Nova York, fenômenos envolvendo espíritos – que existiram desde sempre – chamaram a atenção daquela comunidade, atraíram pesquisadores, céticos, e até trapaceiros para aquele fato estranho: as duas crianças, Margareth e Kate Fox, respectivamente com 9 e 12 anos, pela mediunidade ostensiva que possuíam, estabeleceram uma curiosa comunicação por causa das batidas consideradas inteligentes, provocadas pelo espírito de um caixeiro viajante, Charles Rosma, que havia sido assassinado e sepultado no porão daquele casebre alguns anos antes. As informações e fotos valem a pena pois podemos encontrar, inclusive, a maleta do caixeiro viajante Charles Rosma!

Assista ao vídeo sobre as irmãs Fox, produção “Séries Especiais TV Mundo Maior” em https://www.youtube.com/watch?time_continue=8&v=klqsRkDPes

“...Não conhecemos, e provavelmente não conheceremos jamais, o ponto de partida da alma humana; tudo o que sabemos é que os Espíritos são criados simples e ignorantes; que progredem intelectual e moralmente; que, em virtude de seu livre arbítrio, uns tomaram o bom caminho e os outros o mau; que, uma vez colocado o pé no lamaçal, nele afundaram mais e mais; que, depois de uma sucessão ilimitada de existências corporais cumpridas sobre a Terra ou em outros mundos, se depuram e chegam à perfeição, que os aproxima de Deus...”

(Allan Kardec – *Revista Espírita Jan/1862 - Ensaio sobre a interpretação da doutrina dos Anjos decaídos*)

JOSÉ GROSSO - O CANGACEIRO DO BEM - parte 7

“Os trabalhos de materializações de efeitos físicos com o espírito de José Grosso:

Nessa noite, pois, pudemos sentir emocionadas as impressões profundas que o contato com os espíritos, trazendo aos homens a prova material da sua continuação perene, causou naqueles que os veem pela primeira vez. O Dr. Luís Postiglioni conversou com o espírito de José Grosso, que em altas vozes veio trazer-lhes as saudações do mundo espiritual. O Doutor Postiglioni dirigiu-lhe então algumas palavras poéticas ao que José Grosso replicou imediatamente, improvisando algumas quadras que reproduziam trechos do que lhe dissera o visitante.

Era uma prova evidente do improviso. Não foram quadras preparadas com antecedência, porque reproduziam o pensamento do visitante e às vezes se viam pedaços de frases que foram transformadas em versos. Os argentinos regozijaram-se e diante da novidade que lhes oferecia o espírito, o Doutor continuou durante algum tempo numa espécie de desafio amigável, que demonstrava a inteligência viva o espírito e a sua vivacidade. Decorria a sessão com o Zé Grosso em ambiente de alegria sã. Nada de tumular ou tétrico. O espírito conversava como pessoa viva, integrada em nosso mundo. Dizia expressões brincalhonas, bolindo com um ou com outro.

